No 1.º de Maio na rua para fazer ouvir a nossa voz

20 Abril, 2023



No 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, saímos à rua em todos os distritos para fazer ouvir a nossa voz, por todos os trabalhadores.

Mais salários, mais direitos, melhores pensões!

É o mote deste 1.º de Maio. Para garantir uma vida digna é urgente valorizar o trabalho e os trabalhadores.

A luta e a resistência dos trabalhadores têm marcado estes tempos difíceis de aumento expressivo do custo de vida, com os bens e serviços essenciais – desde a alimentação, à energia, aos transportes, às taxas de juro dos créditos à habitação com valores insuportáveis – registando as maiores subidas dos últimos 30 anos.

O poder de compra que tem sido retirado a quem trabalha ou trabalhou, enquanto os grandes grupos económico continuam a crescer. Paralelamente, o Governo apenas toma medidas pontuais e de caráter assistencialista que não resolvem os problemas de base.

Os acordos negociados, tanto para o setor privado como para a Administração Pública, comprovam ser um engano. O tão propagandeado aumento dos salários traduz-se em empobrecimento para as pessoas e em benefícios fiscais para os grupos económicos.

Contra o aumento do custo de vida e para combater a exploração, apelamos a todos que participem no 1.º de Maio.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Os enfermeiros têm razões específicas para participar no 1.º de maio, para além das questões que abrangem os restantes trabalhadores – nomeadamente, o aumento dos salários:

- Pagamento dos retroativos a 2018
- Contratação de mais enfermeiros
- Resolução das injustiças relativas
- Paridade com a Carreira Técnica Superior da Administração Pública
- Resolução dos vínculos precários
- Aposentação mais cedo
- Compensação pelo risco e penosidade
- Avaliação do desempenho de acordo com a especificidade da profissão de enfermagem
- Defesa e reforço do SNS

Com a luta organizada e a força de todos os trabalhadores, é possível uma vida melhor!